

IAOD dos Deputados Leong On Kei e Ma Chi Seng em 28.04.2026

Defender a segurança nacional e consolidar a respectiva linha de defesa

Desde 2018, o Governo e o Gabinete de Ligação em Macau organizaram, em conjunto, durante nove anos consecutivos, a “Exposição sobre a Educação da Segurança Nacional”. Neste ano, sob o tema “Coordenar o desenvolvimento e a segurança, salvaguardar a nova jornada do 15.º Plano Quinquenal Nacional”, a exposição apresenta uma série de actividades de divulgação e sensibilização inovadoras e ricas em conteúdo, que são bem acolhidas pela população, com o número de visitantes a aumentar anualmente. Esta iniciativa contínua, que acompanha a evolução dos tempos, demonstra a grande importância dada pelo Governo à defesa da segurança nacional e, também, vividamente, o consenso social quanto à determinação e consciencialização para a consolidação da linha de defesa da segurança nacional.

A defesa da segurança nacional está sempre em curso e não tem fim. Face à actual conjuntura interna e externa, complexa e severa, toda a sociedade deve unir esforços e agir proactivamente e com determinação, defendendo a segurança nacional através de acções concretas. Assim, sugerimos o seguinte:

Primeiro, aperfeiçoar continuamente o regime jurídico de defesa da segurança nacional e o seu mecanismo de execução. O facto de Macau ser um modelo de implementação bem-sucedida do princípio “Um país, dois sistemas” deve-se, essencialmente, ao papel de “pedra de lastro” que a segurança nacional desempenha para a harmonia e a estabilidade social, o desenvolvimento próspero da economia e o bem-estar dos residentes. Macau cumpre firmemente a sua responsabilidade constitucional e foi o primeiro a concluir a legislação local da “Lei relativa à defesa da segurança do Estado” e, em Março passado, foi aprovada por unanimidade a lei sobre a Comissão de Defesa da Segurança do Estado da RAEM. No futuro, Macau deve continuar a implementar profundamente a perspectiva geral da segurança nacional, a impulsionar sistematicamente a construção do sistema e mecanismos da segurança nacional, e a persistir e a melhorar a predominância do poder executivo, com vista a reunir uma forte sinergia para salvaguardar a segurança nacional.

Segundo, inovar, aprofundar e consolidar a educação sobre a segurança nacional. Este ano, a Exposição da Educação sobre a Segurança Nacional utilizou formas inovadoras, como fotografias, vídeos, interacção multimédia e Gala de Drones, entre outras, para aumentar o interesse pela exposição e aprofundar a compreensão e o reconhecimento de todos os sectores da sociedade sobre a segurança nacional, o que é um bom exemplo. No futuro, esta educação deve ser alargada às escolas, comunidades, associações e diferentes sectores, com uma sensibilização mais próxima da vida quotidiana, mais atractiva e mais institucionalizada, para que os conceitos de segurança nacional se possam integrar de forma orgânica nos currículos escolares, nas campanhas de promoção e na formação profissional, a fim de a segurança nacional se tornar uma identificação colectiva e uma acção consciente por toda a sociedade de Macau.

Terceiro, tomar a iniciativa de se articular com o 15.º Plano Quinquenal do País, promovendo o desenvolvimento de alta qualidade de Macau. O 15.º Plano Quinquenal traz a Macau grandes oportunidades históricas. Devemos tomar a iniciativa de articular estreitamente o nosso 3.º Plano Quinquenal com a conjuntura geral do desenvolvimento nacional, promover solidamente a diversificação adequada da economia, e acelerar a construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin. Proponho ao Governo que, em conjugação com os projectos de “Capital das Artes Performativas” e da “Cidade do Desporto”, promova a interacção profunda entre a cultura, o desporto e o turismo, as convenções e exposições, o comércio e a *big health*, entre outras indústrias. Deve também aproveitar plenamente a plataforma da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, articulando as regras e os mecanismos, expandindo constantemente novos espaços e construindo novas barreiras de segurança no aprofundamento da integração regional.

A segurança nacional é uma responsabilidade de todos, e cada um de nós é um participante e um defensor, e ninguém é espectador ou estranho. No futuro, o Governo e todos os sectores da sociedade da RAEM devem continuar a trabalhar de mãos dadas para assegurar o desenvolvimento de alta qualidade num ambiente de segurança, consolidando e desenvolvendo constantemente a actual boa conjuntura da implementação do princípio “Um País, Dois Sistemas”, a fim de proteger, em conjunto, este belo lar que é Macau.